

## economia

# Brasil afirma ter formas de reciprocidade à tarifa dos EUA

Presidente diz que Estados Unidos estão cometendo erro estratégico

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente Lula afirmou, em artigo publicado neste domingo no jornal The Washington Post, que as tarifas dos Estados Unidos sobre o Brasil são “um erro estratégico” e que conta com mecanismos para garantir a reciprocidade.

“Além de injustas, as novas tarifas são um erro estratégico: elas prejudicarão a economia dos Estados Unidos e a parceria entre os EUA e o Brasil. Vários setores industriais americanos dependem de insumos brasileiros. Alimentos, calçados, têxteis, móveis, autopeças e muitos outros produtos ficarão mais caros para os consumidores americanos”, disse Lula na publicação.

Os EUA decidiram aplicar uma tarifa de 12,5% ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio, em uma investigação sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado. A sobretaxa foi anunciada na quinta-feira passada e se soma aos 25% já impostos em outra investigação envolvendo produtos brasileiros. A decisão culmina em uma taxa acumulada de 37,5% para diversos setores e produtos.

“No médio prazo, essas tarifas interromperão cadeias de suprimentos que atualmente estão profundamente integradas, e empresas brasileiras substituirão seus fornecedores americanos por parceiros de outras regiões”, disse Lula no artigo.

Segundo a Federação das Indústrias do RS (Fiergs), com a



Para Lula, medida de Trump prejudicará a parceria entre os países

nova medida, 87,2% das exportações do Rio Grande do Sul aos EUA vão sofrer com algum tipo de tarifa. A taxa deve afetar a competitividade de diversos setores, que passarão a enfrentar uma sobretaxação de 37,5%. Além disso, há tarifas previstas na Seção 232 para setores como aço e alumínio.

Segundo o presidente Lula, as exportações brasileiras para os Estados Unidos atingiram o nível mais baixo desde 1997. “Comparando os primeiros seis meses de 2025 e 2026, o comércio bilateral com os Estados Unidos diminuiu 12,8%, enquanto o comércio do Brasil com a União Europeia cresceu 6,1% e seu comércio com a China aumentou 15,9%.”

Lula citou dados do Global Trade Alert, organização independente sediada na Suíça que estimou que Brasil e Turquia são os segundos países mais tarifados pelos Estados Unidos, atrás apenas da China. “Isso apesar

do superávit dos EUA com o Brasil no comércio bilateral de bens e serviços, que totalizou US\$ 428 bilhões ao longo de 15 anos consecutivos”, disse.

Lula afirmou que o anúncio das novas tarifas desconcertou “dezenas de reuniões” entre as equipes de Brasil e EUA, além de “sólidos argumentos técnicos e documentos que entreguei pessoalmente ao presidente Trump”.

“A América Latina e o Caribe não precisam nem de porta-aviões patrulhando suas águas nem de tarifas punitivas. O que nos falta são parceiros confiáveis e previsíveis. Em um momento em que os Estados Unidos estão fechando seu mercado, outros países surgiram como alternativas, oferecendo uma agenda positiva capaz de promover o desenvolvimento econômico e social”, acrescentou.

Lula declarou que as alegações de Trump para justificar as tarifas contra o Brasil são infundadas.

## P-33 da Petrobras vai a Rio Grande para reciclagem

/ INDÚSTRIA NAVAL

A P-33 iniciou navegação na quinta-feira passada rumo ao Estaleiro Rio Grande, onde será submetida a processo de reciclagem sustentável de embarcações da companhia.

A plataforma estava acostada no Porto do Açu, localizado em São João da Barra (RJ), desde fevereiro de 2024.

A Petrobras acompanha todas as etapas do plano de desmantelamento a fim de garan-

tir o cumprimento das melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) da indústria mundial. As informações foram divulgadas pela assessoria de comunicação da estatal do petróleo.

A plataforma foi vendida em 2023 para a Gerdau S.A., em parceria com o Grupo Ecovix, operador do Estaleiro Rio Grande.

A P-33 ocupará o espaço anteriormente destinado à P-32, primeira unidade de produção flutuante da Petrobras a seguir a

política de Reciclagem Sustentável implantada pela companhia, com foco em sustentabilidade, geração de valor, segurança e respeito ao meio ambiente e às pessoas. Até 2030, o Plano Estratégico da Petrobras prevê o descomissionamento de 18 plataformas, sendo sete plataformas fixas e 11 unidades flutuantes.

No Rio Grande do Sul, a sucata das plataformas é utilizada como matéria-prima para a Gerdau, na fabricação de aço em suas siderúrgicas.

INFORME PUBLICITÁRIO



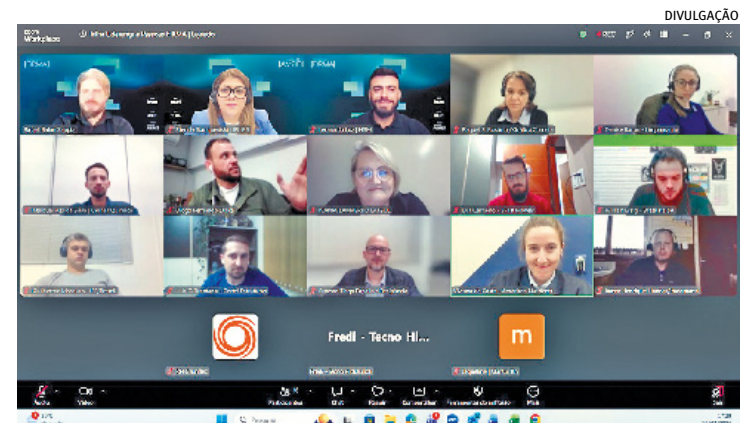
## Sistema FIERGS lança programa para fortalecer a gestão em pequenas e médias indústrias

Para fortalecer a competitividade e o desenvolvimento de lideranças em pequenas e médias indústrias (PMIs) gaúchas, o Sistema FIERGS iniciou, neste mês, a primeira edição do Firma, programa de educação executiva desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS). A iniciativa reúne 142 empresas, mais de 420 matrículas e conta com a mobilização de 17 sindicatos industriais.

Com programação prevista até novembro, o Firma oferece 48 horas de capacitação, distribuídas entre atividades presenciais e online, para cada empresa participante. A formação foi organizada para desenvolver lideranças e fortalecer a gestão empresarial em três áreas consideradas estratégicas para as pequenas e médias indústrias.

O programa é uma resposta concreta da Federação às demandas identificadas durante a realização do Rota FIERGS nas regiões do Vale do Sinos, Vales do Taquari e Caí, Vale do Rio Pardo, Metropolitana, Norte, Noroeste e Sul. A execução contará com o apoio do Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi) e do Conselho de Desenvolvimento de Lideranças (Conlider).

A formação está estruturada em três eixos de desenvolvimento: Liderança e Pessoas, Excelência em Gestão e Sustentabilidade Financeira. As atividades combinam encontros online e presenciais, realizados nas próprias regiões participantes, permitindo que empresários e gestores compartilhem experiências e desenvolvam soluções para desafios comuns à gestão das empresas.



Os primeiros encontros foram virtuais. Nesta segunda-feira (27) acontece a primeira reunião presencial, em Santa Cruz do Sul.

Cada trilha começa com um autodiagnóstico para identificar e priorizar os principais desafios de cada empresa. Com base nesse levantamento, os participantes contam com especialistas, mentorias individuais e ferramentas de gestão para construir e colocar em prática planos de ação voltados às necessidades de cada negócio.